

Aos trabalhadores da Carris

A UNIDADE CONSTRÓI-SE E É DETERMINANTE PARA IMPEDIR A CONCESSÃO/PRIVATIZAÇÃO

FECTRANS - Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações



A FECTRANS e o STRUP, enquanto estruturas da CGTP-IN na Carris, têm mantido desde há muito uma atitude sistemática de procura de entendimento entre as várias ORT's na empresa, (através de vários convites para reunião destas estruturas), que permitam a conjugação de posições, para de forma eficaz criar as condições para **UNIR TODOS OS TRABALHADORES** no processo de defesa dos seus postos de trabalho e do Acordo de Empresa e lutar contra a razão que os mete em causa a privatização/concessão da empresa, cujo concurso foi lançado na passada segunda-feira.

No passado dia 16, para além de concordarmos com as propostas apresentadas, pelas restantes Organizações, nos termos do comunicado conjunto distribuído, considerámos que eram insuficientes, perante a concretização da saída do “caderno de encargos”, para o governo proceder à privatização (eufemisticamente chamada de subconcessão) e **propusemos a convocação por todas as Organizações de um Encontro de Representantes dos Trabalhadores e Reformados das Empresas envolvidas neste processo (Carris, Metro, Transtejo e Soflusa), (de que já demos informação no comunicado anterior), onde se possa proceder à discussão, articulação e conjugação das formas de luta necessárias assim como à colocação de um pré-aviso de greve para os trabalhadores da Carris, após a saída do “caderno de encargos” e a articular com a discussão no Encontro de Representantes.**

Estas propostas não foram aceites pelas restantes Organizações, tendo a FECTRANS referido que lhes iria dar concretização e que mantinha toda a disponibilidade para em qualquer momento, as Organizações presentes, reverem a sua posição e integrarem as acções referidas e como tal foi enviado convite para todos os Sindicatos e Comissões de Trabalhadores e Reformados..

Entretanto uma das Organizações, o SITRA, informou a FECTRANS, pelas 20,20h do dia 25, (ultimo dia útil) que iria colocar um pré-aviso de greve de 24h para os trabalhadores da Carris, para o dia 10 de Abril.

Não nos levanta qualquer dúvida que os trabalhadores da Carris devem no mais curto espaço de tempo integrar o processo de luta que se vem desenvolvendo, contra as privatizações, aliás propusemos, no dia 16 isso mesmo. Aquilo que nos parece é que esta luta deve ser articulada de forma inteligente e para isso nada melhor que o fazer no Encontro de Representantes dos Trabalhadores, para em seguida levar essa discussão aos trabalhadores, tentando o maior esforço possível de conjugação e não confrontar qualquer Organização com “ultimatos” de última hora.

Tememos que este comportamento do SITRA em vez de promover a Unidade e a luta, contribua para a divisão entre trabalhadores. Por isso não aceitámos o “ultimato” e não metemos pré-aviso de greve para o dia 10 de Abril.

No entanto e para que tudo fique claro, queremos sublinhar que, caso o SITRA mantenha o pré-aviso de greve até ao fim, que a FECTRANS, naturalmente, participará solidariamente na greve.

Não deixamos de realçar que enquanto foi o STRUP/FECTRANS a fazer propostas, lamentavelmente houve sempre indisponibilidade, mas, pelos vistos, a indisponibilidade do passado tornou-se em frenesim agora, sem que houvesse qualquer possibilidade de uma discussão que permitisse um quadro diferente de suporte do pré-aviso de greve.

7 DE ABRIL - ENCONTRO DE REPRESENTANTES DE TRABALHADORES E REFORMADOS

Casa do Alentejo - Lisboa

Para receber informação da FECTRANS por email, inscreva-se em www.fectrans.pt